



Trabalhos Científicos

Título: Transmissão Vertical De Dengue: Um Relato De Caso

Autores: THAYANE ALVES MACHADO DE AREDES (HOSPITAL VILA DA SERRA), GABRIELA CHULA DE ALCANTARA SOARES (HOSPITAL VILA DA SERRA), PAULA DINIZ MARTINS DA SILVA (HOSPITAL VILA DA SERRA), HELOISA COSTA LEONCIO (HOSPITAL VILA DA SERRA), ANA LUIZA MARTINS NOBRE (HOSPITAL VILA DA SERRA), ROBERTA LEÃO BASSI (HOSPITAL VILA DA SERRA), ANA LUISA DRUMOND CORREA (HOSPITAL VILA DA SERRA), WALMER CARDOSO DE OLIVEIRA JUNIOR (HOSPITAL VILA DA SERRA), LUIZA PIRES BRETAS GOMES (HOSPITAL VILA DA SERRA), FERNANDA DE CARVALHO PRAÇA (HOSPITAL VILA DA SERRA), NIVIO TADEU GIL DE LIMA (HOSPITAL VILA DA SERRA)

Resumo: Introdução A dengue é uma das arboviroses de relevância na atualidade brasileira, pela gravidade e incidência, também considerada um problema de saúde pública mundial. Especialmente nos países quentes, onde as condições climáticas favorecem a proliferação do vetor *Aedes aegypti*, que constitui a principal forma de transmissão. Entretanto há relatos de outras formas incomuns, como a transmissão vertical, que será abordada neste caso. Descrição do caso Recém-nascido (RN) de 4 dias de vida deu entrada no Pronto Atendimento (PA) para avaliação de icterícia, desidratação e febre iniciado protocolo para sepse neonatal tardia. Revisão laboratorial evidenciou leucopenia e plaquetopenia severa (8000 plaquetas), associado ao quadro materno de febre e rash cutâneo no peri parto, aventado hipótese de dengue. Coletado sorologia para Dengue materna (IgM Positivo) e do RN (NS1 e IgM Positivos), com confirmação diagnóstica, além de sugerir transmissão vertical. Discussão Existem poucos casos relatados de transmissão vertical de dengue na literatura. A imunopatogênese da transmissão vertical de dengue ainda não está bem estabelecida, porém acredita-se estar relacionada à proximidade do quadro materno de dengue e o parto. O intervalo de tempo entre o início da febre na gestante e no RN varia entre 1 e 13 dias. Os sintomas mais comuns no RN são a febre e a trombocitopenia e complicações hemorrágicas graves são incomuns. Caso a infecção ocorra no primeiro trimestre, podem ocorrer malformações no tubo neural. A hipótese de transmissão vertical se baseia na proximidade da infecção materna à data do parto, no período de incubação de 3-15 dias (média de 5-6 dias) e na epidemiologia local. Conclusão Este relato de caso visa ilustrar a possibilidade de transmissão vertical da dengue que se manifestaria como um quadro típico e dificilmente distinguível de sepse neonatal, além de alertar a população médica quanto a importância do diagnóstico, especialmente nos períodos de epidemia.